



PIBIC-EM (CNPQ)

Alicerces ao INOVAPSI-4: tentativa de suicídio, ansiedade e automutilação

INOVAPSI-4

Autores: Joanna Lara Neis (PIBIC-EM), Tânia Maria Cemin (Orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este estudo integra o projeto INOVAPSI-4 – Intervenções na psicologia clínica: integração, ensino-serviço e inovação, que visa analisar dados de atendimentos psicológicos em prontuários físicos e eletrônicos, em um serviço-escola e em um hospital geral. A pesquisa contribui para qualificar os serviços de saúde mental e o ensino da psicologia clínica, especialmente diante do aumento de casos de sofrimento psíquico grave, como tentativa de suicídio, ansiedade, automutilação. E tem como objetivo analisar e reunir artigos científicos atualizados sobre tentativa de suicídio, ansiedade e automutilação com foco na compreensão teórica desses temas no campo da psicologia clínica psicanalítica.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo utilizou o método PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), indicado para revisões sistemáticas de literatura. A busca foi realizada exclusivamente no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os seguintes descritores combinados:

- Psicose e suicídio
- Ansiedade e adolescência
- Automutilação e psicanálise

Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão:

- Artigos revisados por pares
- Publicados em língua portuguesa
- Produção nacional
- Acesso aberto
- Publicação entre 2020 e 2025

Após a busca, foi realizada uma triagem por leitura para verificar a pertinência dos artigos em relação às temáticas investigadas.

RESULTADOS

Com isso, obteve-se como resultados, 8 artigos científicos referente à temática psicose, 9 artigos científicos referente ao tema de ansiedade e adolescência e 3 artigos científicos referente ao tema automutilação e psicanálise.

- Os adolescentes em regime socioeducativo enfrentam vulnerabilidades complexas, como histórico de ideação suicida e sintomas depressivos, que demandam atenção urgente das políticas públicas (Ferreira & Wermelinger, 2024).

RESULTADOS

- A ansiedade revela formas de significação e identificação que se manifestam por meio de contiguidade entre corporeidade, tempo e emoção, configurando uma sintomática ampla na experiência escolar (Lima, 2024).
- “Talvez a maior contribuição de Ferenczi seja poder acolher a autolesão como uma expressão do corpo, cuja função envolve não apenas aliviar a dor e o desprazer, mas também obter prazer e experimentar novas formas de sentir o próprio corpo” (Câmara & Canavêz, 2020, p.71).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Posto isso, averigua-se a necessidade de mais estudos publicados referente às temáticas acima descritas, visto serem questões com importante sofrimento psíquico na sociedade atual. Alta incidência de prejuízos junto aos sintomas de ansiedade, assim como violência contra si mesmo em relação à tentativa de suicídio e automutilação. Esses índices preocupantes se alinham às informações coletadas no INOVAPSI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Câmara, L., & Canavêz, F. (2020). *Contribuições de Sándor Ferenczi para o fenômeno da autolesão*. *Revista Latinoamericana De Psicopatologia Fundamental*, 23(1), 57–76.

Ferreira, A. P., Santos, D. S. dos, & Wermelinger, E. D. (2024). *Perspectivas e desafios do cuidado em saúde mental de adolescentes em regime socioeducativo: um estudo de caso*. *Saúde Em Debate*, 48(143), e8949.

Lima, A. de O. (2024). *Uma etnografia da ansiedade: alteridade, identificação e emoção - casos de saúde mental na experiência escolar no retorno pós-pandêmico*. *Horizontes Antropológicos*, 30(69), e690405.

APOIO CNPQ